

## ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 10.06.2021

1 No décimo dia do mês de junho de 2021, às 10h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios  
2 Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu início à 4ª Reunião Ordinária da Câmara  
3 Técnica de Estudos Gerais, não presencial, através de plataforma online (Teams), tendo como pauta os  
4 seguintes assuntos: **1- Apresentação e leitura da pauta; 2- Aprovação das minutas de atas das**  
5 **reuniões de 06.05.2021 e 20.05.2021; 3- Apresentação sobre projetos contemplados com recursos**  
6 **do Programa de Auxílio à Pesquisa - Prof. Dr. Alexandre Lioi Nascentes (UFRRJ); 4- Apresentação**  
7 **de informações sobre os projetos de Infraestrutura Verde; 5- Apresentação da organização para o**  
8 **evento online sobre novas tecnologias; 6- Assuntos Gerais. ITEM 1** – Logo ao início da reunião, foram  
9 feitas as leituras das regras e da pauta prevista para esta reunião. **ITEM 2** – Os membros presentes foram  
10 questionados sobre as possíveis contribuições as minutas de atas das reuniões de 06/05/2021 e  
11 20/05/2021, porém não houveram manifestações. Assim, as atas foram consideradas como aprovadas.  
12 **ITEM 3** – Alexandre Lioi (UFRRJ) iniciou a sua fala agradecendo o apoio do Comitê Guandu-RJ para  
13 financiamento de pesquisas científicas, via editais de auxílio às pesquisas. Em seguida fez uma  
14 apresentação contextualizando o histórico dos projetos de pesquisa financiados pelo Comitê Guandu-RJ  
15 que estavam sob sua coordenação ao longo dos anos: 2014 (um projeto) – “Utilização da germinação e  
16 do desenvolvimento do milho (*Zea mays L.*) para avaliação da toxicidade do lixiviado bruto gerado na  
17 CTR Santa Rosa” (Jéssica Carvalho, Graduação – R\$ 4.000,00), 2015 (dois projetos) – “Granulação  
18 aeróbia de lodo para tratamento combinado do lixiviado gerado no CTR-Seropédica e esgoto doméstico”  
19 (Albiane Dias, Mestrado – R\$ 10.000,00) / “Capacidade de Sorção do *Lithothamnium* no tratamento de  
20 lixiviado do aterro sanitário de Seropédica/RJ” (Rozileni Caletti, Mestrado – R\$ 10.000,00), 2017 (dois  
21 projetos) – “Tratamento combinado de lixiviado gerado na CTR-Seropédica e esgoto doméstico com  
22 monitoramento de emissão de óxido nitroso” (Barbara Pereira, Mestrado – R\$ 10.000,00) / “Utilização do  
23 sabugo de milho como adsorvente de baixo custo” (Evandro Souza, Graduação – R\$ 5.000,00) e 2019  
24 (dois projetos) – “Emissão de óxido nitroso por lagoas de acúmulo de lixiviado de aterro sanitário” (Thaís  
25 Alves, Mestrado – R\$ 15.000,00) / “Utilização de leite filtrante de *Lithothamnium calcareum* em tratamento  
26 terciário visando remoção de nutrientes. Estudo de caso ETE Piraí I, localizada a montante do  
27 Reservatório de Vigário” (Aline Portella, Mestrado – R\$ 15.000,00). O mesmo, além de apresentar os  
28 objetivos e resultados alcançados pelos projetos financiados, pontuou que alguns desses projetos foram  
29 publicados em revistas científicas e que, inclusive, um deles gerou um pedido de depósito de patente no  
30 INPI (Título da Invenção: “Aplicação do granulado bioclástico no processo de remoção de fósforo  
31 dissolvido no tratamento de água e efluentes líquidos”). Ao final, o mesmo reiterou os agradecimentos  
32 iniciais e fez votos de que haja cada vez mais frutos dessa parceria com o comitê. Em seguida, Luiz  
33 Carvalheira (P.M. Miguel Pereira) deu a oportunidade para que os membros presentes pudessem fazer  
34 algumas perguntas. Orlando Pereira (Associação Vale Verdejante) questionou quais seriam os pontos a  
35 serem melhorados no âmbito dos projetos de pesquisa. Em resposta ou questionamento, Alexandre Lioi  
36 (UFRRJ) citou que infelizmente os recursos disponibilizados, via edital de auxílio à pesquisa do Comitê  
37 Guandu-RJ, permitem apenas a aquisição de materiais de consumo, não permitindo a aquisição de bens

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 10.06.2021**

38 permanentes. Mas afirma ter obtido outros recursos de outras fontes de financiamento, como por exemplo  
39 a FAPERJ, por conta deste apoio que o comitê tem dado ao longo dos anos. Gilvoneick Souza (Instituto  
40 Socioambiental) questionou sobre falta de pesquisas voltadas para a Bacia do Guandu e fez críticas ao  
41 citar que alguns projetos financiados com os recursos do comitê infelizmente estariam voltados à iniciativa  
42 privada, e seria interessante haver uma discussão neste sentido. Alexandre Lioi (UFRRJ) justificou que  
43 ao propor as pesquisas são avaliados primordialmente os possíveis impactos na sociedade, e que não há  
44 intenções exclusivas para atendimento da iniciativa privada. Preocupando-se com os impactos e em  
45 propor soluções que auxiliem na tomada de decisão para melhoria da qualidade da bacia. Em seguida,  
46 houve uma discussão sobre a possibilidade de aquisição/doação de bens permanentes com os valores  
47 recebidos para financiamentos das pesquisas. E a necessidade de solicitar a Assessoria Jurídica parecer  
48 sobre a aquisição de bens permanentes. Nathália Vilela (AGEVAP) esclareceu que foram feitas tentativas  
49 neste sentido junto ao INEA, que é o órgão gestor, e demais instituições de fomento. Mas que apesar de  
50 todos os esforços, solicitações e pedidos junto a estes órgãos, ainda não há uma autorização para a  
51 aplicação dos recursos oriundos da cobrança na aquisição de bens permanentes nos editais de auxílio à  
52 pesquisa. E afirma que de fato isto deveria ser melhorado. Mauro Pereira (Defensores do Planeta)  
53 comentou sobre os cuidados a serem tomados quanto a denominação das instituições que estariam  
54 descritas no documento de patente, e sugeriu para que nas próximas oportunidades, seja incluso no  
55 documento algo como: “parceria cunhada com o Comitê Guandu-RJ”, de modo a tornar explícito este  
56 apoio, por mais que apenas a delegatária, por possuir CNPJ, tenha a possibilidade de ser um dos  
57 depositantes. O mesmo também reforçou sobre o conceito de ciência cidadã em prol de resultados a  
58 serem alcançados na bacia e que deveria haver uma divulgação maior sobre os projetos realizados para  
59 a sociedade. Alexandre Lioi (UFRRJ) sugeriu que a inclusão de referências ao Comitê Guandu passe a  
60 ser uma prática, mas que caberia uma discussão entre os conselheiros do comitê sobre este interesse. E  
61 no que tange a divulgação dos projetos, o mesmo afirma que caberia sim, a realização de apresentações  
62 ao público (sociedade). Diante disso, os membros solicitaram que algumas melhorias fossem feitas nos  
63 próximos editais. Como: Incluir nos editais de auxílio à pesquisa a necessidade das instituições realizarem  
64 apresentações públicas à sociedade e que os resultados obtidos por estas pesquisas incluam a seguinte  
65 referência: “parceria cunhada com o Comitê Guandu-RJ”. **ITEM 4** – Gabriela Teixeira (AGEVAP) realizou  
66 uma apresentação sobre as informações dos projetos de Infraestrutura Verde, contendo os seguintes  
67 pontos: recursos disponíveis, os saldos comprometidos e os desembolsos realizados; o status relativo ao  
68 andamento dos projetos; as dificuldades encontradas; e os produtos. Para os respectivos projetos:  
69 Projetos em andamento – PAF Rio Claro, PAF Sacra Família, Plano Diretor Floresta/PMMA, Aquisição de  
70 imagens de satélite; Projetos previstos para início até 2022 – Novo PAF, Restauração PAF Rio Claro,  
71 Banco de áreas (500 ha), Restauração banco de áreas (150 há). Gilvoneick Souza (Instituto  
72 Socioambiental) questionou se teria a sinalização de onde viria o recurso desses projetos. Gabriela  
73 Teixeira (AGEVAP), informou que os projetos utilizam os recursos da cobrança pelo uso da água e que  
74 prioriza a inclusão da divulgação do Comitê Guandu-RJ nos projetos. Mauro Pereira (Defensores do

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 10.06.2021**

75 Planeta) corrobora da fala do Sr. Gilvoneick Souza (Instituto Socioambiental), de que deveria ser sempre  
76 incluso nos materiais a parceria com o Comitê Guandu-RJ. O mesmo também questionou se seriam  
77 desenvolvidos e elaborados os PMMA's dos 12 (doze) municípios, o recenciamento faunístico de fauna e  
78 flora, a educação ambiental e a oitiva popular. Gabriela Teixeira (AGEVAP) comentou que foi seguida as  
79 orientações do Ministério do Meio Ambiente para a elaboração dos planos, e que seria interessante contar  
80 com as contribuições dos membros. A mesma também afirmou que o plano possui uma característica bem  
81 participativa, de forma a refletir os resultados esperados pelos municípios. **ITEM 5** – Fátima Rocha  
82 (AGEVAP) fez a apresentação da proposta de organização do evento online sobre novas tecnologias,  
83 destacando: o tema, o escopo, as empresas selecionadas, os convites, os prazos, etc. Foram  
84 apresentadas as empresas selecionadas e explicado a forma como foi realizada a seleção das mesmas  
85 [por Marcelo Danilo (ANAGEA) e Franziska Huber (FAETERJ)]. Luiz Carvalheira (P.M. Miguel Pereira)  
86 agradeceu a disponibilidade dos membros que foram responsáveis pela seleção das empresas, por  
87 considerar todo esforço feito por eles. Gilvoneick Souza (Instituto Socioambiental) atentou para os  
88 cuidados a serem tomados com algumas empresas, e parabenizou os selecionadores. Marcelo Danilo  
89 (ANAGEA) disse que a seleção das empresas foi baseada no que traria de benefícios para os membros  
90 do comitê, sob o ponto de vista trazer informações para os mesmos, conforme a temática do encontro  
91 (Saneamento e Abastecimento). Foi informado que o link de participação será aberto a participação do  
92 público. **ITEM 6** – Mauro Pereira (Defensores do Planeta) manifestou o seu repúdio quanto a plataforma  
93 de realização de reuniões, pois segundo ele, tem encontrado algumas dificuldades de ingresso às  
94 reuniões. Gilvoneick Souza (Instituto Socioambiental) se dispôs a ajudar e informou algumas formas  
95 possíveis de ingresso mais efetivas e simplificadas. Em complemento, Marcelo Danilo (ANAGEA), disse  
96 que a diretoria estaria analisando outras possibilidades de ferramentas para as reuniões e que caberia a  
97 disponibilização de um tutorial. Mauro Pereira (Defensores do Planeta) fez o informe sobre o lançamento  
98 do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Ação Climática da Cidade do Rio de Janeiro, ocorrido em  
99 05/06/2021 (Dia Mundial do Meio Ambiente). E convidou a todos a participarem de um bate-papo com o  
100 Sr. Eduardo Cavalieri (Secretário de Meio Ambiente), que ocorrerá no dia 10/06/2021 às 19:00hs na  
101 página do Facebook da Defensores do Planeta. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) solicitou via  
102 WhatsApp o registro de sua ausência justificada nesta reunião por motivos profissionais. Por fim, e por  
103 não haver mais assuntos urgentes a discutir, a reunião foi encerrada às 12h11min. Eu, Marcelo Cruz,  
104 tomei a termo esta ata que segue assinada por:

105  
106  
107  
108

**Luiz Fernando Carvalheira**  
**(P.M. Miguel Pereira)**  
**Coordenador**

**Orlando de Souza Pereira**  
**(Associação Vale Verdejante)**  
**Subcoordenador**

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG – 10.06.2021**

109

110 **Presentes:**

111 Thales dos Santos Fernandes (LIGHT); Antonio Izolani (P.M. Paracambi); Orlando Pereira (Associação  
112 Vale Verdejante); Evandro Batista (P.M. Rio Claro); Cristiane Siqueira (Universidade de Vassouras);  
113 Mauro Pereira (Defensores do Planeta); Luiz Fernando Carvalheira (P.M. Miguel Pereira); Mayna Coutinho  
114 Morais (CEDAE Saneamento); Sabina Campagnani (FURNAS); Tauann Fernandes Ferreira Domis (P.M.  
115 Mendes). **Ausência Justificada:** Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi).

116

117 **Convidados:**

118 Marcelo Danilo (ANAGEA); Alexandre Lioi Nascentes (UFRRJ); Gilvoneick de Souza José (Instituto  
119 Socioambiental); Mauro Pereira (Defensores do Planeta); Fatima Rocha (AGEVAP); Nathália Vilela  
120 (AGEVAP); Gabriela Teixeira (AGEVAP); Eduarda Faria (AGEVAP); Marcelo Cruz (AGEVAP).